



CÂMARA MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE

Qualidade da Água 2024

4º Trimestre

Alexandre Gaudêncio, Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, torna públicos os resultados das análises efetuadas à água, no âmbito do Programa de Controlo da Qualidade da Água

Zona de abastecimento

Zona de Abastecimento 5 - São Brás

População servida 1096

	Unidades	Nº Análises Previstas	Nº Análises Realizadas (%)	Valor Paramétrico	% Análises que cumprem o VP	Valor Mínimo	Valor Máximo	Causas e medidas
Controlo Rotina 1								
<i>E. coli</i>	N/100 ml	2	100	0	100	0	0	-
Bacterias coliformes	N/100 ml	2	100	0	100	0	0	-
Desinfectante Residual	mg/l Cl	2	100	-	100	0,11±22%	0,24 ± 22 %	-

	Unidades	Nº Análises Previstas	Nº Análises Realizadas (%)	Valor Paramétrico	% Análises que cumprem o VP	Valor Mínimo	Valor Máximo	Causas e medidas
Controlo Rotina 2								
Acrilamina*	µg/	-	-	0,10	-	-	-	-
Alumínio*	µg/l Al	-	-	200	-	-	-	-
Amónio*	mg/l NH ₄	-	-	0,5	-	-	-	-
Cheiro, a 25°C	Fator de diluição	1	100	3	100	<3	<3	-
Cloretos*	mg/l Cl	-	-	250	-	-	-	-
Condutividade	us/cm 20°	1	100	2500	100	122± 8%	122±8 %	-
<i>Clostridium perfringens</i> *	N/100 ml	-	-	0	-	-	-	-
Cor	mg/l PtCo	1	100	20	100	<5	<5	-
Enterococos	N/100 ml	1	100	0	100	0	0	-
Ferro*	µg/l Fe	-	-	200	-	-	-	-
Manganês*	µg/l Mn	-	-	50	-	-	-	-
Nitratos*	mg/l NO ₃	-	-	50	-	-	-	-
Nitritos*	mg/l NO ₃	-	-	0,5	-	-	-	-

	Unidades	Nº Análises Previstas	Nº Análises Realizadas (%)	Valor Paramétrico	% Análises que cumprem o VP	Valor Mínimo	Valor Máximo	Causas e medidas
Nº de colónias a 22°C	N/ml	1	100	-	100	Não detetado	Não detetado	-
pH	Unidades de pH	1	100	6.5 a 9.0	100	7,7a 20°C ± 0,1	7,7a20°C±0,1	-
Sabor, a 25°C	Fator de diluição	1	100	3	100	<3	<3	-
Sódio*	mg/l Na	-	-	200	-	-	-	-
Turvação	UNT	1	100	4	100	≤ 1,2 (LQ)	≤ 1,2(LQ)	-

* Em circunstâncias especiais este parâmetro do CI poderá ser aditado ao CR2 com base no Anexo II do Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto.

	Unidades	Nº Análises Previstas	Nº Análises Realizadas (%)	Valor Paramétrico	% Análises que cumprem o VP	Valor Mínimo	Valor Máximo	Causas e medidas
Controlo Inspeção								
Alumínio	µg/l Al	1	100	200	100	<60	<60	-
Amónio	mg/l NH ₄	1	100	0,5	100	<0,1	<0,1	-
Antimónio	µg/l Sb	1	100	10	100	<1	<1	-
Arsénio	µg/l As	1	100	10	100	<1	<1	-
Benzeno	µg/l	1	100	1	100	<0,20	<0,20	-
Benzeno(a)pireno	µg/l	1	100	0,01	100	<0,0030	<0,030	-
Boro	mg/l B	1	100	1,5	100	0,011± 12%	0,011 ± 12 %	-
Bromatos	µg/l BrO ₃	1	100	10	100	<3	<3	-
Cádmio	µg/l Cd	1	100	5	100	<0,20	<0,20	-
Cálcio	µg/l Ca	1	100	-	100	<4	<4	-
Chumbo	µg/l Pb	1	100	10	100	<1	<1	-
Cianetos	µg/l Cn	1	100	50	100	<10	<10	-
Cloretos	mg/l Cl	1	100	250	100	29,5± 14%	29,5±14%	-
Cloreto de vinilo	µg/l	1	100	0,50	100	<0,10	<0,10	-
Cloritos	mg/l	1	100	0,25	100	<0,0050	<0,0050	-
Cloratos	mg/l	1	100	0,25	100	0,112± 6%	0,0380±6%	Causas : Utilização de cloro antigo fornecendo cloratos e cloritos. Medidas corretivas: Diminuição de cloro mais antigo e aquisição

cloro novo
em
pastilhas.

<i>Clostridium perfringens</i>	N/100ml	1	100	0	100	0	0	-
Cobre	µg/l Cu	1	100	2	100	0,0076±12%	0,0076±12 %	-
Crômio	µg/l Cr	1	100	50	100	<1	<1	-
1,2-Dicloroetano	µg/l	1	100	3	100	<0,750	<0,750	-
Dureza Total	mg/l CaCO ₃	1	100	-	100	14,0 ± 6 %	14,0± 6%	-
Epicloridrina	µg/l	1	100	0,10	100	<0,050	<0,050	-
Ferro	µg/l Fe	1	100	200	100	≤ 40	≤ 40	-
Fluoretos	µg/l F	1	100	1,5	100	<0,40	<0,40	-
HAP ¹	µg/l	1	100	0,1	100	<0,0200	<0,0200	-
Benzeno(k)fluoranteno	µg/l	1	100	-	100	<0,0200	<0,0200	-
Benzeno(ghi)perileno	µg/l	1	100	-	100	<0,0200	<0,0200	-
Benzeno(b)fluoranteno	µg/l	1	100	-	100	<0,0200	<0,0200	-
Indeno(1,2,3-cd)pireno	µg/l	1	100	-	100	<0,0200	<0,0200	-
Magnésio	mg/l Mg	1	100	-	100	2,0± 9%	2,0 ± 9 %	-
Manganês	µg/l Mn	1	100	50	100	<15	<15	-
Mercúrio	µg/l Hg	1	100	1	100	0,0189 ± 12%	0,0189 ± 12 %	-
Microcistina - LR Total	µg/l	-	-	1	-	-	-	-
Níquel	µg/l Ni	1	100	20	100	<2	<2	-
Oxidabilidade	mg/l O ₂	1	100	5	100	≤ 1	≤ 1	-
Nitratos	mg/l NO ₃	1	100	50	100	≤ 2(LQ)	≤ 2(LQ)	-
Nitritos	mg/l NO ₃	1	100	0,5	100	≤ 0,02 (LQ)	≤ 0,02 (LQ)	-
Potássio	mg/l K	1	100	-	100	3,800±4%	3,800± 4 %	-
Selênio	µg/l Se	1	100	20	100	<1	<1	-
Sódio	mg/l Na	1	100	200	100	16,500± 12%	16,500± 12%	-
Sulfatos	mg/l SO ₄	1	100	250	100	<4	<4	-
Tetracloroetano e Tricloroetano ²	µg/l	1	100	10	100	<0,20	<0,20	-
Tetracloroetano	µg/l	1	100	-	100	<0,20	<0,20	-
Tricloroetano	µg/l	1	100	-	100	<0,10	<0,10	-
Triahalometanos ³	µg/l	1	100	80 ou 100	100	1,57± 4%	1,57± 4 %	-
Clorofórmio	µg/l	1	100	-	100	0,52	0,52	-
Dibromoclorometano	µg/l	1	100	-	100	0,46 ± 3 %	0,46±3%	-
Bromodiclorometano	µg/l	1	100	-	100	0,23±3%	0,23± 3 %	-

		Nº Análises Unidades Previstas	Nº Análises Realizadas (%)	Valor Paramétrico	% Análises que cumprem o VP	Valor Mínimo	Valor Máximo	Causas e medidas
Bromofórmio	µg/l	1	100	-	100	0,36± 3%	0,36 ±3%	-
Radão	Bq/l	1	100	500	100	<10	<10	-
DI	mSv/ano	1	100	0,10	100	<0,1	<0,1	-
Alfa total ⁴	Bq/l	1	100	-	100	<0,04	<0,04	-
Beta total ⁵	Bq/l	1	100	-	100	<0,10	<0,10	-
Pesticidas total ⁶	µg/l	1	100	0,50	100	<0,10	<0,10	-
Tritio	Bq/l	1	100	100	100	<10	<10	-
17-beta-estradiol*	ng/l	1	100	1	100	<0,80	<0,80	-
Nonilfenol*	ng/l	1	100	300	100	<100	<100	-

NOTAS:

1 - Hidrocarbonetos Aromáticos Policíclicos - Somas das concentrações dos compostos Benzeno(k)fluoranteno, Benzeno(ghi)perileno, Benzeno(b)fluoranteno e Indeno(1,2,3-cd)pireno

2 - Soma das concentrações dos compostos Tetracloretoeno e Tricloroeteno

3 - Soma das concentrações dos compostos Clorofórmio, Dibromoclorometano, Bromodichlorometano e Bromofórmio. Para as EG em alta o VP a cumprir nos PE deve ser 80 µg/l

4 - Valor de verificação para alfa total é de 0,1 Bq/l

5 - Valor de verificação para beta total é de 1,0 Bq/l

6 - Soma das concentrações das substâncias ativas terbutilazina, bentazona e glifosato e do metabolito desetilterbutilazina

* Parâmetros definidos pela Comissão Europeia no âmbito da lista de vigilância

- As recolhas das amostras foram realizadas pelos técnicos do Laboratório Agroleico - Delegação Açores;

- As análises foram efectuadas pelo Laboratório Agroleico - Delegação Açores;

- Publicação prevista nos termos do Decreto-Lei nº 306/2007, de 7 de Agosto.

Para constar se publica o presente Edital na internet e, opcionalmente, a sua afixação nos lugares públicos do estilo.

CAUSAS associadas às situações de incumprimento dos VP:

Origem de água bruta

O1 – Características naturais (hidrogeológicas) da origem de água O2 – Contaminação na origem de água bruta

Sistema de tratamento de água

T1 – Dosagem inadequada de reagente T2 – Falha de equipamento no processo de tratamento T3 – Sistema de tratamento inadequado T4 – Inexistência de tratamento

T5 – Qualidade inadequada dos reagentes utilizados T6 – Erro humano no processo de tratamento

Rede adução/distribuição

D1 – Rotura na rede de distribuição/reservatório D2 – Falta de manutenção/limpeza na rede de distribuição/reservatório D3 – Migração dos materiais de construção na rede de distribuição/reservatório D4 –

Funcionamento inadequado da rede de distribuição (ex. ° velocidade de escoamento) D5 – Contaminação da rede pública devido a ligações clandestinas

Rede predial

P1 – Migração dos materiais de construção da rede predial P2 – Falta de manutenção/limpeza na rede predial P3 – Contaminação da rede predial devido a mistura com origem de água particular

Outras

F – Não foi investigada a causa de incumprimento X1 – Outra (descrever a causa em comentário) X2 – A investigação das causas foi inconclusiva X3 – Sabotagem

Lista de MEDIDAS CORRETIVAS associadas às situações de incumprimento dos VP:

Origem de água bruta

O1 – Recurso a origem de água alternativa O2 – Mitigação do problema na origem

Sistema de tratamento de água

T1 – Correção da dosagem de reagente no tratamento T2 – Reparação/substituição de equipamento(s) no processo de tratamento T3 – Correção no funcionamento do sistema de tratamento T4 – Instalação de sistema de tratamento T5 – Alteração do reagente aplicado no tratamento

Rede adução/distribuição

D1 – Reparação ou substituição da componente danificada na rede de distribuição D2 – Manutenção/limpeza/higienização na rede distribuição/reservatório D3 – Instalação de recloração na rede

Rede predial

P1 – Recomendação de reparação ou substituição da componente danificada na rede predial P2 – Recomendação de manutenção/limpeza/higienização da rede predial P3 – Esclarecimento escrito ao responsável pela rede predial (estabelecimento público) P4 – Comunicação ao responsável pela rede predial

Alerta aos consumidores

C1 – Interrupção do abastecimento C2 – Restrição ao abastecimento (ferver água, limitações ao consumo, outro) C3 – Abastecimento alternativo temporário (autotanque, água engarrafada, outros)


Outras

F – Outra (descrever a causa em comentário) N1 – Não foram tomadas medidas por não haver risco para a saúde (parecer AS ou por ausência de parecer) N2 – Não foram tomadas medidas mas existe já um plano de trabalhos com vista à sua correção N3 – Não foram tomadas medidas porque a causa do incumprimento foi atribuída ao abastecimento em alta N4 – Não foram tomadas medidas porque as análises posteriores não confirmaram o incumprimento N5 – Não foram tomadas medidas porque se concluiu que a dose indicativa é inferior a 0 10 mSv N6 – A decorrer processo de averiguação da atividade radioativa na água

**Data de publicação
na internet**

2024-03-27

O Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande



Alexandre Gaudêncio

